



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



A SIMULAÇÃO NO ENSINO DE REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR PARA O SERVIÇO DE ENFERMAGEM: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

¹Rafael Henrique dos Reis; ²Katiusse Rezende Alves; ³Ana Carolina Ribeiro Oliveira; ⁴Alexandre Horácio Couto Bittencourt

¹Departamento de Medicina e Enfermagem; Universidade Federal de Viçosa; rafael.henrique@ufv.br

²Departamento de Medicina e Enfermagem; Universidade Federal de Viçosa; katiusse@ufv.br

³Departamento de Pesquisa; Fundação Cristiano Varella; ana.coliveira@fcv.org.br

⁴Departamento de Pesquisa; Fundação Cristiano Varella; alexandre.bittencourt@fcv.org.br

Área temática: Enfermagem; Grande área: Ciências da Saúde

Palavras-chave: Profissionais de Enfermagem; Reanimação Cardiopulmonar; Simulação Realística

Introdução

a reanimação cardiopulmonar compreende procedimentos destinados a pacientes que apresentam sinais de parada cardiorrespiratória. Cenários simulados podem contribuir para treinar os profissionais do serviço de enfermagem a realizar uma reanimação de alta qualidade e a desenvolverem competências como conhecimento, habilidades e confiança para realizar as manobras (LINN; DE SOUZA; CAREGNATO, 2021).

Objetivos

avaliar a eficácia da simulação realística como estratégia de ensino em reanimação cardiopulmonar para profissionais de enfermagem.

Material e Método

ensaio clínico randomizado, aberto, realizado entre junho de 2022 a janeiro de 2023. A amostra foi constituída por 35 profissionais do serviço de enfermagem do Hospital do Câncer de Muriaé, com idades entre 19 e 47 anos, recém contratados pela instituição como enfermeiros, técnicos e auxiliares. Por meio da randomização, os participantes foram alocados em dois grupos: experimental (n = 19) e controle (n = 16). O grupo experimento foi submetido a: (a) aula expositiva dialogada sobre reanimação cardiopulmonar; (b) prática em laboratório com demonstração de habilidades em reanimação cardiopulmonar em manequins de alta fidelidade; (c) participação em cenário simulado; (d) debriefing; o grupo controle recebeu as mesmas intervenções, exceto a participação em cenário simulado e o debriefing. A coleta de dados ocorreu por meio da aplicação de pré e pós-teste a ambos grupos. Além disso, foram coletados dados sociodemográficos, de perfil profissional e sobre satisfação e autoconfiança para realizar as manobras de reanimação cardiopulmonar. Realizou-se análise descritiva, a normalidade dos dados foi verificada por meio do teste de Shapiro-Wilk. A eficácia da simulação realística para avaliar o conhecimento antes e depois da intervenção foi avaliada pelo teste de Wilcoxon e Mann-Whitney, adotou-se um nível de significância de 5%. As análises estatísticas foram conduzidas utilizando o software R versão 4.2.2.

Resultados

os grupos apresentaram aumento significativo de acertos no pós-teste (GC: 46,4 para 71,4%, p = 0,005; GE: 37,3% para 61,5%, p = 0,0003). Houve diferença significativa na questão 07 para os grupos e na questão 09 para o grupo intervenção (Tabela 01). Demonstraram alta satisfação (GC – 82,6% e GE 88%) e autoconfiança para atuação em RCP (GC – 53,6% e GE – 60%).

Tabela 1 – Descrição dos resultados de desempenho no pré e pós teste dos grupos controle (n=14) e intervenção (n = 19). Muriaé, MG, Brasil, 2023.

Perguntas	Grupo Controle			Grupo Intervenção		
	PRE n(%)	POS n(%)	p-valor*	PRE n(%)	POS n(%)	p-valor*
1) Drogas antiarrítmicas	01(7,14)	03 (21,43)	0,6171	02 (10,53)	04 (21,05)	0,6171
2) Medicamentos em assistolia	12 (85,71)	13 (92,86)	1,0000	17 (89,47)	18 (94,74)	1,0000
3) Ações em assistolia	06 (42,86)	10 (71,43)	0,2888	08 (42,11)	12 (63,16)	0,2888
4) Ritmo para desfibrilação	05 (35,71)	10 (71,43)	0,1306	08 (42,11)	13 (68,42)	0,1824
5) Ritmo das compressões	06 (42,86)	10 (71,43)	0,2207	09 (47,37)	12 (63,16)	0,4497
6) Cadeia de sobrevivência	08 (57,14)	11 (78,57)	0,2482	09 (47,37)	14 (73,68)	0,1306
7) Tempo de terapia medicamentosa	04 (28,57)	12 (85,71)	0,0269	04 (21,05)	13 (68,42)	0,0077
8) Compressão/ventilação com via aérea avançada	02 (14,29)	06 (42,86)	0,2888	05 (27,27)	13 (68,42)	0,0801
9) Sinais de PCR	09 (64,29)	12 (85,71)	0,3711	09 (47,37)	18 (94,74)	0,0077
10) Compressão/ventilação em SBV	12 (85,71)	13 (92,86)	1,0000	12 (63,16)	16 (84,21)	0,2207

*Nível de significância: 5%.

Conclusões

o método de ensino por simulação e o tradicional apresentaram-se eficazes para fomentar a aquisição de conhecimento dos profissionais de enfermagem em reanimação cardiopulmonar. Verificou-se altos níveis de satisfação e autoconfiança em ambos os grupos após a realização dos treinamentos.

Bibliografia

LINN, A. C.; DE SOUZA, E. N.; CAREGNATO, R. C. A. Simulation in cardiorespiratory arrest: assessment of satisfaction with the learning of nursing students. Revista da Esc. Enf. da USP, vol. 55, p. 1–8, 2021. DOI 10.1590/1980-220X-REEUSP-2020-0533. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.ez35.periodicos.capes.gov.br/34435613/>. Acessado em: 2 mai. 2023.

Agradecimentos

ao Departamento de Medicina e Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa (UFV), a Fundação Cristiano Varella, ao Hospital do Câncer de Muriaé e à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG).

Apoio financeiro

o financiamento para execução deste projeto de pesquisa foi concedido pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), registro de número APQ-01292-22.